



Entrada do Município de Joaquim Nabuco (PE)

A importância do farmacêutico municipal: implementação e organização da assistência farmacêutica na atenção primária à saúde

CARACTERIZAÇÃO

O município de Joaquim Nabuco está localizado na mesorregião da mata sul pernambucana. Possui uma área de 122 km² e três povoados: Usina Pumaty, Arruado e Baixada da Areia. Com população estimada de 16.498 habitantes, em 2014, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), encontra-se a 123 km de Recife, a capital

do Estado. A atividade econômica predominante é a agroindústria açucareira.

Estruturação da rede de saúde

A rede municipal é composta por seis Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs), uma por equipe; uma unidade de saúde mista caracterizada como maternidade, que realiza também pequenos procedi-

mentos de enfermagem, consultas ambulatoriais e atendimentos de urgência; um Núcleo de Saúde da Família tipo 1 (Nasf); e uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF/Farmácia Central). A assistência farmacêutica (AF) conta com uma farmacêutica e um auxiliar de farmácia.

METODOLOGIA

A Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) encontra-se instalada em uma área anexa à maternidade e desenvolve todo o ciclo logístico específico da AF. Os fármacos listados na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume) são distribuídos e dispensados para as Unidades Básicas de Saúde (UBS), maternidade e diretamente aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

O objetivo deste trabalho foi a implementação dos serviços farmacêuticos. A AF municipal foi efetivamente avaliada e teve, evidenciadas, as reais necessidades para a melhoria e qualificação de seus processos. A partir deste diagnóstico, as atividades foram reorganizadas, buscando uma maior resolutividade, de forma a garantir o acesso dos usuários do SUS aos medicamentos básicos, com qualidade e respeitando as condições necessárias à obtenção da eficácia esperada.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Em 2013, após a identificação dos problemas, iniciou-se a criação de um Planejamento Estratégico Situacional (PES). Foram definidas as ações e traçadas metas a serem executadas, respeitando prioridades estabelecidas a partir das dificuldades existentes e considerando fatores como: os custos municipais, a viabilidade de resolução e as exigências para solucionar. Foram norteadas questões prioritárias, a serem referenciadas neste contexto operacional, dentre estas:

- Sensibilizar os gestores municipais da importância da estruturação física da AF, com qualidade, viabilizando assim, a garantia da eficácia e segurança dos fármacos dispensados;
- Reorganizar o ciclo logístico da AF, identificando os fatores que determinam o abastecimento ineficiente e/ou ausência dos medicamentos básicos municipais ofertados;

- Reorganizar a estrutura física existente na CAF, estabelecendo adequações para as melhorias necessárias à realização do ciclo da AF de forma integral e correta;
- Garantir a integração intersetorial e o trabalho em equipe multiprofissional, com inserção do farmacêutico, nas ações da atenção básica.

Nesta etapa, foi feito um levantamento criterioso da estrutura física da CAF/Farmácia Central, com utilização de instrumentos avaliativos (planilhas, tabelas e gráficos). Também foram levantados os fatores que influenciavam na qualidade dos fármacos: os medicamentos e insumos eram armazenados em condições inadequadas, permanecendo expostos à umidade e à poeira, o que poderia explicar as recorrentes perdas de estoques por alterações em sua composição. É importante considerar, também, o possível comprometimento da qualidade dos itens dispensados.

Os relatórios descritivos expuseram as falhas no armazenamento e apontaram os prejuízos decorrentes das mesmas, o que sensibilizou profissionais da saúde e os gestores municipais, gerando um comprometimento com a busca de melhorias para a AF.

Os fluxos foram reorganizados e a implantação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), realizada. As normativas foram divulgadas em reuniões com os profissionais da saúde, nas quais eram apresentadas e discutidas. Sua importância para o sucesso das atividades foi destacada. Após a implantação, verificava-se o reestabelecimento dos fluxos, pois os horários, pedidos e cronogramas a serem seguidos estavam previamente definidos. A sistemática de trabalho fortalecia as relações intersetoriais e dos profissionais da atenção primária à saúde com a CAF.

Por outro lado, as ações voltadas para reorganização do ciclo logístico farmacêutico se concretizavam. As avaliações demonstravam o desabastecimento frequente dos estoques, decorrente da inexistência de uma padronização dos medicamentos básicos. Era urgente a reposição para a normalização das dispensações.

O município dispunha apenas de uma lista de medicamentos. Era evidente a necessidade da definição de critérios para a elaboração da Relação Municipal dos Medicamentos Essenciais (Remume). Foi considerado o perfil epidemiológico da população nabuquense. Com a padronização, as necessidades

começaram a ser normalizadas, possibilitando a recuperação da confiabilidade na AF municipal, que se encontrava desacreditada.

Nesta fase, de reorganização do ciclo logístico, foram identificados grupos de usuários insulínod dependentes e portadores de glaucoma que, mensalmente, recebiam seus medicamentos na farmácia central. Um monitoramento mais rigoroso permitiu observar a existência de outros usuários desses medicamentos que não estavam inseridos no cadastro existente.

Assim, foi elaborado um cadastro único, e instituída a Carteirinha Municipal da Assistência Farmacêutica. O cadastro contemplava dados pessoais (número do documento de identidade, cadastro de pessoa física e comprovante de endereço), número do cartão SUS e avaliação médica atualizada.

Os pacientes foram distribuídos entre os seguintes programas:

- Programa do Paciente Insulinodependente
- Programa do Paciente Acamado
- Programa do Paciente Hipertenso e/ou Diabético
- Programa do Paciente de Saúde Mental
- Programa do Paciente Asmático
- Programa do Paciente com Glaucoma



Carteirinha de Saúde dos programas da AF

A sistematização da AF em programas por categoria de pacientes viabilizou um planejamento logístico da aquisição dos medicamentos básicos essenciais para o município. Permitiu, também, o planejamento e a execução de ações proativas para melhoria dos cuidados aos pacientes do SUS. Uma das estratégias adotadas foi a realização de encontros periódicos com os usuários para orientação em saúde e troca de informações, o que contribuiu para fortalecer o vínculo entre os farmacêuticos e os pacientes.

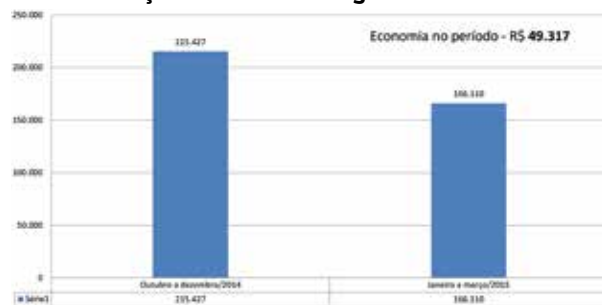


Descrição dos impactos gerados com esta experiência

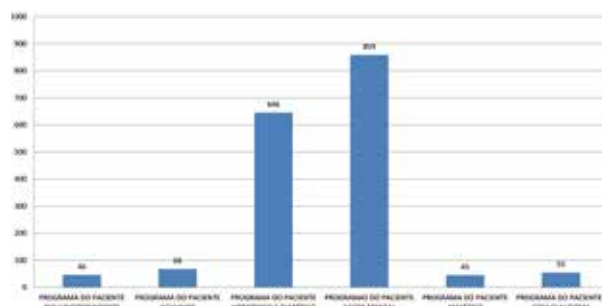
A reorganização da AF, a oficialização da Remume e implantação da Carteirinha de Saúde dos Programas da Assistência Farmacêutica Municipal de Joaquim Nabuco (PE) permitiram o controle mais rigoroso na aquisição de medicamentos e a regularização da reposição dos estoques para a dispensação aos usuários, melhorando a qualidade da assistência à saúde.

Hoje, os usuários de medicamentos que dependem da assistência pública estão cadastrados e recebem seus medicamentos com qualidade e regularidade. Essas ações viabilizaram uma economia de aproximadamente R\$ 50 mil, que pode ser constatada por meio de comparação das notas fiscais de aquisição de medicamentos básicos do último trimestre de 2014 e primeiro trimestre do ano de 2015.

Balanco trimestral dos gastos com a AF



Pacientes cadastrados na AF outubro/2015 a março/2015



Perfil dos pacientes cadastrados pelo Programa Saúde Mental da Assistência Farmacêutica Municipal	
CARACTERÍSTICAS RELEVANTES	DADOS LEVANTADOS PERÍODO OUTUBRO/2014 A MARÇO/2015
IDADES PREVALENTES	IDADES ENTRE 31 A 50 ANOS: 328 indivíduos
GÊNERO	MASCULINO: 322
	FEMININO: 537
	TOTAL: 859

LOCALIZAÇÃO	ZONA URBANA: 726
	ZONA RURAL: 133
PRINCIPAIS MEDICAÇÕES CONTROLADAS DISPENSADAS	CLONAZEPAM 2 MG COMPRIMIDOS: 224
	DIAZEPAM 10 MG COMPRIMIDOS: 180
	AMITRIPTILINA 25 MG COMPRIMIDOS: 129
	FLUOXETINA 20 MG COMPRIMIDOS: 109

Próximos passos, desafios e necessidades

Faz-se necessário ampliar as ações em educação em saúde e promover o fortalecimento dos programas da AF. A comunidade mostra-se carente de cuidados de saúde e ainda é verificada a prática da automedicação. Conscientizar a população sobre o risco do uso aleatório de medicamentos e sensibilizá-la sobre a importância dos hábitos saudáveis de vida são os grandes desafios para a equipe. O fortalecimento das parcerias em saúde e o trabalho em equipe multidisciplinar são fundamentais para mudar esta realidade.

CONCLUSÃO

A reorganização da AF em Joaquim Nabuco é realidade. Todas as questões que influenciavam negativamente o andamento do ciclo logístico AF no município foram minimizadas e/ou resolvidas. As ações possibilitaram a sensibilização dos gestores locais em relação aos problemas e resultaram, também, em adequações e melhorias na infraestrutura da AF.

A reorganização do ciclo logístico, a partir dos levantamentos de usuários do SUS por programas, a instituição da carteirinha e a Relação Municipal dos Medicamentos Essenciais (Remume) nortearam positivamente os serviços farmacêuticos na atenção primária à saúde, com a garantia de enriquecimentos nas atividades desenvolvidas entre os vínculos multiprofissionais.

Nesta sintonia, novos desafios são visualizados, inquietações surgem e metas são traçadas com objetivo único de garantir o acesso ao medicamento de forma segura e com qualidade, para aqueles que precisam e fazem uso deste.

INSTITUIÇÃO

Secretaria Municipal de Saúde de Joaquim Nabuco (PE)

AUTORA

Luana Pires Holanda Teixeira

CONTATO

luluholanda@hotmail.com